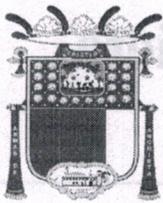


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

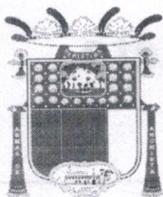
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 135ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2020. Às dezoito horas do dia onze de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 04/02/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 21/2020 de autoria do vereador Serginho; 2) Indicações nºs 22/2020 e 32/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Indicação nº 23/2020 de autoria dos vereadores: Professor Robinho, Alexandre Assad, Geovane Meneguella e Zé Maria; 4) Indicações nºs 24/2020, 25/2020, 26/2020 e 27/2020 de autoria do vereador Alexandre Assad; 5) Indicações nºs 28/2020, 29/2020, 30/2020 e 31/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 6) Indicações nºs 33/2020, 34/2020, 35/2020 e 36/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Indicações nºs 37/2020 e 38/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Indicação verbal de autoria do vereador Beto Caliman, ao Secretário Municipal de Infraestrutura, com cópia ao Prefeito Municipal de Anchieta, para que sejam feitos estudos e colocação de sinalização vertical referente aos pontos turísticos e outros no Município de Anchieta; 9) Requerimento nº 8/2020 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovado por unanimidade; 10) Requerimentos nºs 9/2020 e 11/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 11) Requerimento nº 10/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 12) Requerimento nº 12/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 13) Moção nº 01/2020 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 14) Projeto de Lei Complementar nº 4/2020 – Altera a Lei Complementar nº 13/2006 (Plano Diretor Municipal), para assegurar o direito de permanência de edificações na faixa não edificável contígua às faixas de domínio público dos trechos das rodovias classificadas como EC-2 (Eixo Comercial 2) e para possibilitar a redução da extensão dessa faixa não edificável, no município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini. Terminada a leitura do material do expediente, O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. Vereador Tássio Brunoro que cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo que faz uso da tribuna para um assunto específico para falar com os artistas locais, e quem sabe, esse vídeo chegue aos Diretores da Fundação Renova, porque é para eles também. Disse que tentou contato desde ontem, com um dos responsáveis pela relação institucional da fundação e não obtiveram êxito e nem retorno. A Fundação Renova lançou em janeiro, mas este vereador tomou conhecimento ontem, de um edital chamado Edital Doce ES, que é direcionado as instituições localizadas em municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Falou que já participaram de diversos momentos com a fundação e outros atores, demonstrando que Anchieta é uma das impactadas pelo rompimento da barragem. O que falta para a fundação perceber isso? Perguntou. Disse que tem certeza, se lançassem uma enquete para pessoas que conhecem essa causa, se não tiverem 100%, vai ser algo muito próximo. É claro, nítido e notório os impactos que a barragem de Fundão ao se romper causou ao município de Anchieta, aos seus cidadãos. Mas essa fundação insiste em não reconhecer. Então quer falar para a Fundação Renova: “Dá uma olhada para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

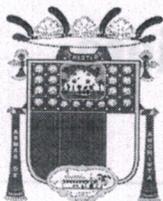
Anchieta Fundação! Dá uma olhada para os cidadãos anchietenses e vocês vão perceber. ” Falou ainda que já procurou a Samarco, mas sempre que acionaram e falam da Fundação Renova e os colegas talvez, tenham tido situações semelhantes, poderão confirmar o que está dizendo, a Samarco sempre diz que é uma fundação autônoma, da qual a Samarco não tem nenhuma gerência. **O vereador disse que não é possível também, a Samarco nos ajudar a fazer a fundação renova entender que Anchieta é sim um município altamente impactado pelo rompimento da barragem.** Então, irá oficialiar a fundação amanhã. Irá continuar tentando contato para que o município de Anchieta seja incluído neste edital ou em outro que for feito, especificamente. Não é somente aos artistas esse desrespeito da Fundação Renova, todas as causas, todas as ações que a fundação renova desenvolveu até hoje, em todas elas Anchieta esteve ignorada. Em aparte, o vereador Richard Costa disse que comunga com a indignação do vereador Tássio e não acredita que se não for por via judicial que a renova vai olhar para Anchieta, porque conversas, tentativas e tratativas foram inúmeras, e na verdade, só reconhecem aquele município que põe a faca no pescoço mesmo, que procura justiça. O vereador Tássio agradeceu o vereador Richard pela contribuição e disse que, essas foi uma das diretrizes que numa reunião com um dos representantes dos artistas locais, tomaram isso como decisão. Vão tentar mais uma vez o diálogo e nesse ponto específico, que é esse edital, e se nesse dialogo não for demonstrado nenhum avanço irão acionar sim a justiça, o Ministério Público e envolver outras forças para que a Renova possa pelo menos dizer que entende – de maneira oficial, porque até hoje não viu se foi feito – mas de uma maneira oficial, seria interessante ver um documento da Fundação Renova dizendo que Anchieta não foi impactada pelo rompimento da barragem. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos e começou falando sobre a comunidade de Limeira e Jabaquara que foram afetadas pela enchente. Fez algumas indicações para aquela comunidade e Jabaquara, pensando exatamente na qualidade vida daqueles moradores. Porque há muita agua empossada na comunidade, muita agua represada e a quantidade de mosquitos está imensa, as pessoas não estão conseguindo dormir à noite. E vem a maior preocupação que é a dengue. Será que a prefeitura está fazendo o papel de ir lá, fazer uma detitização? Pediu isso na indicação e espera que seja atendido, porque o surto de uma dengue da forma que a comunidade está, com tanta água empossada, vai ser muito rápido, pois tem muita agua para o mosquito se proliferar. Tanto na comunidade de Jabaquara e mais preocupante na comunidade de Limeira. Então, solicitou uma indicação que a Secretária de Saúde faça uma visita na comunidade para acompanhar de perto a situação. Disse que o vereador Tássio falou muito bem da questão da Renova e por incrível que pareça coincidentemente na sexta-feira ligou para o 0800 da fundação para tentar ver se conseguia que uma professora de nosso município, que tem um projeto maravilhoso, a possibilidade de uma empresa tipo a Samarco, Renova, a patrocinasse com esse projeto que é social. Disse que até o número do sapato que calçava lhe pediram, pediu documentos, nome de pai, avó, pai, enfim sua orelha no celular estava quase pegando fogo, devido a tantas informações solicitadas, para depois falar que infelizmente, Anchieta não poderia fazer parte deste edital. E lhe citaram as cidades que podem fazer parte dos projetos. Mas não é de se estranhar, porque no nosso município temos sérios problemas com a Samarco. Na comunidade de Belo Horizonte, na semana passada, fez um vídeo chamando a atenção sobre uma cerca viva que tem da PV4 até um local chamado Lagoa do Amado, que está tão alta e em épocas de chuva, ela baixa e mesmo sem chuva os ônibus andam no meio da estrada, numa estrada caminhos do campo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

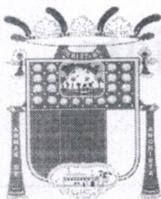
que é estreita. E como é cheia de curvas o perigo é iminente. Então, primeiro tentou falar com alguém da Samarco e não conseguiu, tentou falar com celular de pessoas que lhe passaram e que poderiam lhe atender, mas não atenderam. E por final, fez um vídeo colocando em rede social, não denegrindo imagem de ninguém, mas falando da necessidade da Samarco fazer uma poda para dar condições as pessoas que por ali trafegam, e até hoje nada. E ficou lhe perguntando qual o facilitador da Samarco em não fazer as coisas em nosso município? Disse que tivemos recentemente um perdão de setenta milhões de reais. Agora que ela não faz mais nada mesmo. Nós aqui de Anchieta acatamos isso, com a maior naturalidade. Nós aqui em Anchieta acatamos essa decisão do Executivo de aceitar um perdão, uma dívida que era de cento e cinquenta e oito milhões se transformar em noventa milhões de reais. Aí infelizmente não pode colocar a culpa na Renova, pois nós mesmos trabalhamos contra nós. Uma guerra, uma luta, um processo de vinte anos, onde os mesmos advogados, as mesmas pessoas que na época puniram a Samarco por não pagar o IPTU nesse município, esses mesmos advogados, essas mesmas pessoas, vinte anos depois, acharam que eles estavam errados e que poderiam recalculer a dívida da Samarco baseada nas informações técnicas da própria empresa, porque o acordo foi feito com a participação da empresa, da prefeitura municipal de Anchieta, da secretaria de meio ambiente, que falaram que aquela área não era mais área de IPTU, que era uma área da mata atlântica. Então fica se perguntando como que a Samarco vai lembrar de fazer uma coisa no município se nós mesmos cruzamos os braços para as coisas erradas que ela faz, demos brecha para ela fazer? Setenta milhões daria para fazer quantas casas populares, contratar quanto médicos pediatras? Temos dois prontos socorros, mas não temos ortopedistas. Pediu encarecidamente a Samarco que cuide daquele trecho antes que aconteça um acidente. Finalizando falou que a Samarco foi penalizada por não ouvir a sociedade e estão correndo o risco novamente por não ouvir a sociedade. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que hoje estará aqui fazendo uma serie de reivindicações, cumprindo seu papel de vereador que é o de ser a voz da população de Anchieta. Aquelas demandas que são passadas nos gabinetes dos vereadores, todas elas são objetos de indicação, que é um pedido que o vereador faz ao executivo municipal, e aqui cobram do executivo que essas sejam realizadas, pois elas são pedidas para o benefício da população e não do vereador. Neste sentido, falou que as fortes chuvas que assolaram a nossa região há quase um mês trouxeram grandes estragos também no município de Anchieta em diversas comunidades, principalmente nas comunidades de Joeba e Dois Irmãos, bem como na comunidade de Limeira que tiveram diversas casas alagadas. Em seguida, mostrou no data show o estado de uma das estradas que dá acesso da comunidade de Dois Irmãos à comunidade de Cachoeira Alta, em Alfredo Chaves. Essa estrada conhecida como estrada do Poção foi severamente atingida pelas chuvas do último dia 17 de janeiro, e hoje, praticamente como podem ver no data show, não há mais estrada e ali tem diversos moradores, pessoas que precisam desta estrada para se locomoverem e escoar sua produção agrícola. Perguntou: "Onde estão os esforços do executivo municipal para resolver a dor dessas pessoas, a dificuldade dessas pessoas? Será que não temos recursos para poder alocar ali máquinas, caçambas, no sentido de dar uma resolução rápida a esse problema? Será que o município está com tanta dificuldade de dinheiro, de recurso, que não pode dar uma atenção?" Mas ao invés do município estar cuidando das pessoas, das situações de emergência, das necessidades que machucam, ele está promovendo um festival de obras eleitoreiras. Enquanto a população sofre com este descaso, ordens e ordens



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

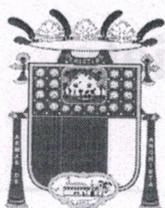
de serviços são assinadas diariamente. Já disse aqui que não é contra obra, aplaude qualquer obra, mas vamos tocar obras com objetivo eleitoreiro e deixar as pessoas sofrendo? Disse ainda que, mais acima, em Alto Joeba tem nove famílias vivendo situação de risco de vida, pois suas casas foram condenadas sob o risco de rochas rolarem e ceifarem a vida daquelas pessoas. A defesa civil fez o seu papel, alertaram as pessoas que saiam de suas casas, mas as pessoas vão sair para onde? São agricultores humildes que labutam no sol, ao seu dia a dia para tirar o seu sustento, que erigiram aquelas paredes com muita luta e garra. As pessoas não têm para onde ir e infelizmente, se expõe ao risco diário de uma tragédia. Mas alertou semana passada e pelo que sabe até hoje nenhuma providência foi tomada pelo executivo municipal. Pela sugestão dos próprios moradores, é possível fazer a remoção daquelas rochas ou um processo de explosão das mesmas, para que elas deixem de apresentar um risco. Mas não sabe o que estão esperando. Talvez estejam mais preocupados em assinar ordens de serviço e fazer obras para enfeitar o pavão, para iludir a população e fazê-la esquecer que foram três anos sem nenhuma realização. Mas já sabe qual será o discurso: “estávamos colocando ordem na casa”. Mas o vereador disse que, se temos hoje, aproximadamente no caixa da prefeitura cem milhões de reais e vamos descontar os quarenta da Samarco mineração, teríamos ai sessenta milhões, economizados em três anos. E porque não fazer essas obras nos três anos? Porque somente deixar agora, para próximo do período eleitoral? Continuando, disse que a comunidade de Limeira, cujo o dique, segundo relatos de moradores, ainda não foi reparado como deveria ser, e que há previsão de muitas chuvas para fevereiro, se isso acontecer, provavelmente haverá novos alagamentos em Limeira, correndo o risco de rochas rolarem sobre vida de pessoas. Então deixa seu apelo para que o executivo aja de forma emergencial nessas situações. Nesse sentido, também diversas pontes e estradas ficaram danificadas pelas chuvas e hoje um mês depois, continuam do mesmo jeito. Precisamos de providencias urgentes nesse sentido. Não podem permitir que a população que pagam seus impostos fique desassistida nesse momento de dor. **Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e começou falando sobre uma indicação que fez ao Prefeito Fabrício Petri, que esse ano seguiu a sua indicação. Disse que foram doados kits escolares para as crianças de nossa rede pública. O prefeito também adquiriu novos jogos de mesas e cadeiras para os alunos, além de ventiladores e notebooks, que já foram instalados nas unidades de ensino. Sabemos que tem escolas ainda que não foram concluídas devido ao curto tempo. Em seguida, disse que democracia não é perseguir vereador por ter opinião e lutar pela população, são palavras do nobre vereador José Maria na última sessão do dia 04/02/2020 – disse. Falou que lembra muito bem do saudoso pai do vereador Serginho, Jocelém Gonçalves de Jesus, que presidiu esta Casa e sempre agiu com honra os seus compromissos. Celém cumpria a sua palavra, mesmo este vereador tendo opinião oposta à vontade dele. Ele nunca lhe retalhou em nada. O compromisso era firme. O respeito era firme de ambas as partes. As discussões do Plenário ficavam no plenário. Esta Casa viveu mesmo em momentos eleitorais, onde havia muita paz e segurança para os servidores. Este vereador sempre teve coragem em sua vida, aliás é um homem destemido. Quem vota neste vereador vota na sua coragem de falar sempre cara a cara. Quem convive consigo sabe o quanto é perseguido, caluniado, mas nem assim recua, como nunca recuou. Quem conhece este vereador sabe que é leal e diz a verdade mesmo, seja para fazer oposição, como já fez inúmeras vezes, como também para elogiar. Espera que esta Casa respeite cada vereador, que os acordos sejam mantidos, que convicções políticas não venha a cancelar compromissos, porque na política tem que ter



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

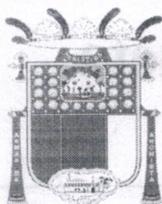
escrúpulos, tem que ter compromisso. Temos aqui nesta Casa dois pré-candidatos. Teremos vários candidatos a vereadores a reeleição. Podemos ter candidatos aqui nesta Casa mesmo à vice-prefeito ou até mesmo candidata a vice-prefeita. Então clama aos nobres colegas que revejam os seus conceitos, respeite a opinião de cada um de seus colegas, sem perseguir, isso já é um bom começo. Votou favorável ao orçamento de 2020 na forma original do projeto, e todos os colegas já sabiam de seu posicionamento. Por isso, espera que esta pauta esteja vencida sem perseguição. Finalizou com a seguinte frase: “Nuca se cutuque uma casa de marimbondos com uma vara curta, porque senão vai ser picado”. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguelli** que cumprimentou a todos e disse que hoje quer clamar, pedir à Secretaria de Saúde, ao nosso Prefeito, que comece a cuidar da nossa saúde, pois a cada dia vemos a situação a saúde de Anchieta no quadro, no qual afirma com propriedade, este vereador que está na Câmara desde 2009, a saúde nunca esteve num nível tão ruim. Disse que recebemos ajuda do governo federal, recebemos ajuda do governo estadual e nada sai do lugar. As coisas não estão melhorando. É fila, é pouca consulta ofertada, pouca especialidade ofertada, poucos exames ofertados. Os vereadores são testemunhas, todos os dias faz fila nos gabinetes de pessoas pedindo carro, transporte para Vitória, Cachoeiro, pois não tem transporte na saúde. Disse que é difícil de entender a situação que chegou a saúde do município de Anchieta. Mas quer fazer um pedido especial, que é a contratação de médico pediatra. É inadmissível um município que vai arrecadar mais de um bilhão de reais não ter pediatra. Vê os municípios vizinhos com muito menos recursos do que nós, ofertando pediatras. É inadmissível nos dias de hoje, pessoas os procurando porque não tem médico. E a pediatria é um olhar especial que devem ter para cuidar das nossas crianças. É preciso em caráter de urgência. As pessoas têm que ficar de madrugada nas filas dos ESF's para tentar uma consulta pediatra. Não dá para aceitar isso nos dias de hoje. E está falando isso há algum tempo. E hoje, fez até um pedido a Secretária de Saúde, porque está vendo que o governo do estado está bancando muitos médicos. Não sabe afirmar a quantidade, mas sabe que tem bastante. Deu exemplo de sua comunidade, do ESF de Iriri, que hoje tem uma médica atendendo que é paga pelo governo do estado. Perguntou: o dinheiro que seria usado para contratar aquela médica, mais um médico em Iriri com recurso do fundo nacional, porque que não contrata mais um médico e coloca lá? Iriri sempre teve dois médicos, hoje tem um, e o resultado é filas e mais filas. As pessoas têm de ir de madrugada tentar pegar uma ficha. E um agravante, esses médicos pagos pelo governo do estado, que são muitos espalhados pelos ESF's, em dia de sexta-feira eles não trabalham, porque tem de fazer curso em Vitória, é um programa. E um PSF do tamanho de Iriri não tem médico para atender na sexta-feira. Com a arrecadação que tem a saúde de Anchieta e deixar o PSF com quase quatro mil pessoas sem atendimento médico é vergonhoso. Será que a Secretária de Saúde e o Prefeito não tem vergonha disso não? Ele como vereador fica envergonhado. E olha que tem cobrado isso e muito. Faz a sua parte também, vai a Brasília, arruma custeio para a saúde. Colocou mais de milhões na conta da saúde para custeio e nem sabe onde foi aplicado esse dinheiro. E não vê resultado nenhum. Isso lhe entristece em saber que luta, corre atrás, ajuda, procura contribuir e não viu resultado desse recurso. E até lhe desmotiva buscar recurso, porque não vê resultado, não sabe o que está sendo feito com o dinheiro. Mas hoje de modo especial, fala da falta de médico, mais da questão do pediatra. É um assunto que já poderiam ter resolvido há muito tempo. Tem certeza que não vão vir com desculpa que não tem dinheiro, porque todo mundo sabe que tem. O que está faltando de fato é gestão ou boa vontade de querer



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

resolver. Mas Anchieta já passou da hora de estar diariamente ofertando consulta medica pediatra. Que o governo municipal repense, reveja seu planejamento e contrate médico pediatra para atender as nossas crianças. Reforçou as palavras do vereador Alexandre, dizendo que também visitou a comunidade de Alto Joeba e algo que ficou triste foi porque alertaram as famílias que tinham de sair de casa, então, acredita que houve um erro da assistência social, pois temos uma lei que é muito bem usada e é bem clara: todas as vezes que a defesa civil fizer um diagnóstico de que a família tem que sair de sua residência, existe o aluguel social. E o município usa isso muito bem. Na gestão passada usou muito bem. Nessa gestão tem usado muito bem. Então, lhe estranhou o fato de não ter sido ofertado isso aquelas pessoas. Esse é um problema que o município deve assumir a responsabilidade e ir lá resolver. Pediu que a assistente social do município reveja isso, que chame essas famílias para conversar. Se não há previsão de quando essas famílias têm de retornar para suas residências, que seja ofertado o aluguel social. Isso é o mínimo que o município pode fazer de imediato. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e iniciou falando de duas indicações que fez hoje. Uma é para que seja feita a manutenção na estrada de Itajobaia, que também foi danificada com as chuvas, que aguarda a aplicação do revsol e viu que esse material tem chegado ao município, então, está pedindo ao Secretário de Infraestrutura, ao Prefeito e ao Secretário de Agricultura para que possam dar uma atenção a comunidade de Itajobaia que precisa de manutenção nas suas estradas. Também que seja dada manutenção na iluminação da Vila Olímpica, uma vez que conseguiram junto à prefeitura, junto a polícia militar, instalar onde era uma cantina na Vila Olímpica um posto da polícia militar, mas aquela área ainda está muito escura. Uma parte da Vila Olímpica está acesa, outra parte está apagada e os moradores tem reclamado que não conseguem fazer suas caminhadas, seus exercícios com medo. Mesmo a polícia estando lá presente, ainda tem áreas escuras que precisa ser revista pela Secretaria de Infraestrutura. Mas o seu assunto principal hoje é sobre a duplicação da BR 101 no município de Anchieta. Na sexta-feira passada esteve numa reunião em Guarapari, em que a comissão externa de fiscalização promoveu com o Deputado Federal Ted Conti e também com o Deputado Federal Sérgio Vidigal, que é o Presidente desta comissão. Esteve presente para entender um pouco do que vai acontecer de fato em nosso município, e já ficaram sabendo que a intervenção nesse trecho será da divisa de reta grande, de perto de Jaqueira, onde faz divisa até ao trevo de Alfredo Chaves. Então, teremos as comunidades de Vale de Corindiba, Fundão, Jabaquara, Limeira, Pé do Morro que vão ser impactadas nesse primeiro momento com a duplicação da BR 101. E lá se preocupou, pois não foi apresentado o projeto do município de Anchieta. Era uma comissão que veio apresentar o resultado de Guarapari. Então, fez um requerimento e já combinou com o Deputado Federal Sérgio Vidigal, que pediu que fizesse por escrito, para que possam ter uma audiência pública, seja em Jabaquara ou aqui na sede do município para que possamos conhecer o projeto e as comunidades também saberem o que vai acontecer lá, mas já se adiantou com algumas questões que cabem ao poder legislativo. No final do ano passado a Câmara Federal aprovou um projeto de lei que se transformou na lei 13913/2019, onde dá autorização ao município a diminuir a faixa que não se pode construir após a faixa central que é de 40 metros. Então temos uma área que é da BR 101, do governo federal, da Eco 101, do eixo da via 40 metros, e mais 15 metros previsto na lei, que se chama no termo “não edificante”, ou seja, não pode edificar, mesmo sendo do proprietário dentro daquela área dos 15 metros. Fez esta lei, está aqui para apreciação dos vereadores, atendendo uma legislação



Câmara Municipal de Anchieta

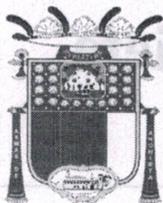
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

federal e diminuiu esta faixa não edificante de 15 para 5 metros, bem como, anistiando quem até a data da promulgação da lei já estiver dentro desta faixa desses 5 metros. Pediu ao vereador Beto Caliman que é relator da Comissão de Justiça que possam acelerar o relatório em regime de urgência, votar essa lei e assim, beneficiar essas pessoas que moram próximas a BR 101. Falou ainda que fez a solicitação para que possam entender como serão os acessos às comunidades de Limeira, de Pé do Morro, como vão chegar nessas comunidades. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que semana passada falou aqui em relação aos 3.8, que é um direito dos servidores públicos municipais. Esse 3.8 falou aqui que, o Prefeito pagou aos funcionários da educação e mencionou ainda que o prefeito havia assumido o compromisso de que todos receberiam esse direito de três mil reais, porém, nem todos receberam. Tiveram professores que receberam R\$695,93 (seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e três centavos). E este vereador também afirmou aqui que nem todos aposentados tinham recebidos os três mil, mas que retificar que alguns aposentados receberam. Isso os deixa com certa preocupação, porque só alguns. Porque não todos? E constantemente, estão recebendo indagações acerca desse assunto. Até ontem, protocolou no IPASA querendo uma informação do cronograma, de quando essas pessoas, esses aposentados irão receber. E outro assunto que tem preocupado é com relação a defensoria pública municipal. No ano passado por questões políticas, o prefeito exonerou um advogado que prestava um bom trabalho. Isso, logo após uma votação nesta Casa em relação ao orçamento. Por conta de o vereador ter votado contra o orçamento, dias depois veio a represália. E essa questão política tem atrapalhado e dificultado a vida das pessoas que procuram aquele local. Ontem estive na defensoria e pode constatar, só tem um advogado. Sendo assim percebe-se que o prefeito não está preocupado com o povo, mas em fazer política e de forma a perseguir e dificultando a vida das pessoas que precisam de uma assistência judiciária, porque estamos em fevereiro e providências não foram tomadas. E pergunta: “Será que o povo está esperando que esse vereador vá conversar com ele? Pedir clemência a ele?” Outro assunto é sobre a questão da educação. Ano passado quando teve conhecimento em relação a uma situação iniciada pela gerente pedagógica – Sheila Mulinari, concernente a reclassificação dos alunos. E a reclassificação é quando o aluno está lá retido, vários anos numa série e por meio de uma prova o aluno tem a oportunidade de ir para as séries seguintes. Fez aqui várias indagações acerca desse assunto até que, chamaram a gerente pedagógica numa quarta-feira, veio o Secretário Carlos Balbino e deu aqui a sua versão. E nesse dia, o secretário assumiu um compromisso de que se por ventura realizassem um novo procedimento desse que discordaram, que viria dialogar com a Casa. Mas, na semana passada foi surpreendido pela notícia de novamente, da aplicação da reclassificação. O vereador disse que torna a dizer que a secretaria de educação não é protagonista do processo, os protagonistas são os professores e os alunos. Os professores sim sabem a real necessidade de seus alunos. E novamente um atropelo, a secretaria implantou lá e aplicou a prova, e mais uma vez, não viu a redação que tanto questionaram aqui. E disse mais: que só analisando os conteúdos de língua portuguesa, o aluno que estudou ao longo de um ano, chegar ao final deste ano e fazer uma prova, ressaltando somente da disciplina língua portuguesa, com os conteúdos: interpretação de texto, verbos, vozes verbais, pontuação, vírgula, termos essenciais da oração, concordâncias, pronomes pessoais, antônimo, sinônimo, preposição, charge, piada, apostrofo, vocativo, advérbios, locuções, adjuntos adverbais, conjunções e divisão do período em oração. Disse que isso é praticamente a gramática toda e ainda tem lá geografia,

Cleber Oliveira do Silva Presidente

Geovani M. Coutada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Barulani Secretário



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

matemática.... Então, o aluno que não aprendeu ao longo de um ano, será que vai ter condições de fazer uma prova dessa? É brincar de fazer educação. O vereador disse que o secretário deve tratar a educação de forma respeitosa, respeitando os protagonistas, porém, a gente vê mais uma vez que o secretário está brincando de fazer educação. Mas não culpa o secretário não, vai culpar o prefeito, porque falaram ano passado, estão falando novamente, e qual foi a posição do prefeito? Se o secretário está fazendo esse monte de coisas, é porque tem o aval do prefeito. Até quando vamos aguentar esse secretário a frente de uma pasta tão importante, cometendo esses tipos de atrocidades? E gostaria de fazer um desafio ao mesmo, de organizar uma prova desse conteúdo que citou e pedir para que o Secretário faça, para que possamos saber qual a nota será do secretário. Conclamou ao líder de governo, as pessoas que estão mais próximas do prefeito para que leve essa mensagem, mas que leve de forma positiva, porque está pensando é na educação dos amigos, colegas, doas alunos, pensando no trabalho do professor, na valorização do professor, e o professor tem um ano de trabalho com o aluno e a LDB deixa bem claro que, só quem pode pedir a reclassificação é o professor, os pais ou responsáveis ou o aluno se ele for maior. E novamente, a secretaria empurra de goela abaixo. Pela ordem, o vereador Richard disse querer fazer uma solicitação a Secretária de Saúde que desse uma analisada em uma resposta aos servidores da saúde, o quanto antes em relação ao PMAQ. Amanhã vai estar fazendo o requerimento e oficializando a Secretária, mas é uma demanda recorrente no gabinete, pelo zap, dessas pessoas precisando de uma data, de uma previsão de pagamento desse direito, uma vez que o direito do governo federal já foi depositado nos cofres do município. Pela ordem, o vereador professor Robinho corroborou com a fala do colega Richard dizendo que se o vereador quiser, ele repete a resposta da secretária quanto a esse quesito, pois na resposta ela falou que está fazendo os últimos ajustes para que possa estar fazendo o pagamento. Pela ordem, o vereador Geovane disse que existe uma lei municipal que determina que o pagamento do PMAQ deve ser feito no primeiro semestre até o dia 31 de julho e no segundo semestre até o dia 31 de dezembro, então, já estão infringindo uma lei municipal. E se for pesquisar, os municípios vizinhos pagam até de forma trimestral. Pela ordem, o vereador Serginho disse que só para esclarecer o vereador Richard, esteve em contato com a Secretária e a mesma disse que o ultimo pagamento que seria dezembro, entrou agora neste mês de janeiro. Tem até uma comissão feita pelos próprios funcionários efetivos, que estão encaminhando o processo, só que infelizmente nesse mês de janeiro a prefeitura só trabalhou meio expediente, então o processo está correndo, está tudo sendo feito e assim que terminar, vai liberar o pagamento e o dinheiro vai ser liberado. O presidente disse que também teve essa resposta que falaram para o vereador Serginho. Pela ordem, o vereador Richard solicitou ao líder de governo ver com a secretária esta data, para que essas pessoas tenham paz e possam se programar em relação a esse pagamento. Não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, e não havendo nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinheiro Bertulani Secretário